

Prefácio

Jorge Sampaio

O Estado de Israel, objecto de intenso fascínio e de acesa polémica, polarizador de ódios e profundas devoções, com uma presença contínua nas primeiras páginas da imprensa internacional, é o local principal onde se escreve nos nossos dias a história milenar do povo judeu – uma história sempre comovente de esperança e de tragédia, através da qual, como a partir de uma janela estreita mas com uma infinita profundidade de campo, avistamos de um ângulo iluminador todo o trajecto histórico da nossa civilização.

Este pedaço de terra mais pequeno do que o Alentejo tem um passado que se perde na noite dos tempos; nele nasceram religiões que influenciaram decisivamente o devir da humanidade; ponto de passagem entre os continentes, foi objecto de incontáveis disputas; foi cobiçado, idealizado, celebrado em verso e em canto, sacralizado e venerado, investido pela paixão religiosa e política como talvez nenhum outro em toda a terra.

Assim foi no passado, assim é no presente. Aquilo que hoje sucede em Israel interpela-nos, emociona-nos, por vezes revolta-nos, mas não nos deixa, não pode deixar-nos indiferentes. A saga do Estado de Israel toca-nos porque é um prolongamento da nossa própria história; nos dramas pungentes que nele quotidianamente se desenrolam, pressentimos que estão em jogo valores essenciais da nossa civilização.

A realidade israelita está repleta de paradoxos e contradições. Com efeito, Israel é ao mesmo tempo um país muito antigo, pela história do seu povo, e muito jovem, pois apenas na época contemporânea se constituiu em Estado. Nele as mais recônditas tradições coexistem com uma radical modernidade; nele se misturam populações das mais diversas origens, nele se confrontam, em liberdade, pontos de vista opostos e irreconciliáveis.

Qualquer retrato de Israel, para ser minimamente fiel, deve atender a essa realidade multifacetada e em constante e veloz mutação. Nesse sentido, a própria diversidade das contribuições de que é composto este livro reflecte o mosaico colorido e complexo da realidade israelita. Encontram-se nele focados aspectos de política interna e internacional mas também temas históricos, culturais e religiosos

sem os quais é impossível apreender essa realidade em toda a sua enorme riqueza.

Estou seguro de que a leitura deste volume contribuirá para esclarecer o leitor, o ajudará a compreender a profundidade e a complexidade das questões que estão em jogo no conflito entre Israel, os palestinianos e grande parte do mundo árabe e muçulmano e servirá, também, para combater preconceitos, ideias feitas e, por vezes, puras difamações de que o povo judeu tem sido vítima através da história.

Servindo este propósito, servirá também para consolidar e reforçar os laços de amizade entre Israel e Portugal. Como Presidente da República, considero esses laços essenciais e, independentemente das vicissitudes de cada momento político, é meu desejo constante reforçá-los.

Palácio de Belém, 6 de Dezembro de 2005